

Fabiana Toledo Bueno, Mariana Matos Vasconcelos, Roni de Carvalho Fernandes, Gabriela Martins Vasconcelos, Laíse Marine Moura de Sousa, Luis Gustavo Morato Toledo.  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

## INTRODUÇÃO

Citologia urinária é método diagnóstico que analisa as células na urina ou lavados vesicais, apresentando alta sensibilidade (cerca de 90%) para tumores uroteliais de alto grau e carcinoma in situ, porém não possui alto valor preditivo negativo. Apresenta baixa sensibilidade (20%) também para carcinomas uroteliais de baixo grau. Dentre as sete categorias descritas no Sistema Paris, “células uroteliais atípicas” e “suspeito para carcinoma urotelial de alto grau (CUAG)” são de difícil interpretação e podem deixar dúvidas.

## OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo relacionar o resultado da citologia urinária com o anatomopatológico, diagnóstico definitivo, em pacientes submetidos a ambos os métodos

## MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com base em dados secundários de pacientes submetidos ao procedimento de ressecção transuretral (RTU) e citologia urinária, com revisão de lâminas duplo-cego, em hospital quartenário da cidade de São Paulo no período de 01/2021 a 02/2023. Aprovado pelo CEP.

## RESULTADOS

Foram incluídos 68 pacientes, cujos resultados da citologia urinária foram distribuídos da seguinte forma: 3,6% não diagnóstica; 16,2% negativa para CUAG; 22,1% células uroteliais atípicas; 19,1% suspeita para CUAG; 16,2% compatível com CUAG; 5,9% positiva para malignidade não carcinoma urotelial. Dos pacientes com resultado “células uroteliais atípicas”, n=15, nove (60%) foram diagnosticados com CUAG na RTU. Em 3 casos, 20%, o diagnóstico final foi de carcinoma urotelial de baixo grau; sendo apenas os 3 casos restantes (20%) correspondentes a condições não neoplásicas. Já os casos “suspeitos para CUAG”, n=13, doze (93%) receberam o resultados final da RTU confirmando o diagnóstico. O único caso restante correspondia a doença inflamatória.

## CONCLUSÃO

O resultado da citologia urinária deve ser interpretado com cautela. Mediante o diagnóstico de “células uroteliais atípicas”, a investigação deve ser aprofundada pela alta probabilidade de ser confirmada doença de alto grau, correspondendo a 60% dos casos deste estudo. A representatividade do material citológico e a experiência do patologista são fatores que podem contribuir substancialmente. Já o diagnóstico de “suspeito para CUAG” se traduz como sinônimo de “positivo”, pela alta suspeição (93% de positividade), devendo ser confirmado por RTU, conforme protocolos nacionais e internacionais.